**MILICIAS DE POLICIAIS NO RIO DE JANEIRO**

No final do ano de 2006 casos de agentes da segurança pública (policiais, bombeiros, agentes penitenciários) e ex-policiais envolvidos com a tomada de comunidades no rio de janeiro antes comandadas pelas organizações envolvidas com o tráfico de drogas e com a prestação de serviços ilegais como a venda de gás, fornecimento de internet, cobrança de taxas para “segurança” do local, começaram a ser publicados pela mídia impressa.   
A partir destas publicações este tipo de organização criminosa passou a ser denominada “milícias”. Diversas notícias abordam o fato de se tratar de uma situação antiga no Rio de Janeiro, antes conhecidas em algumas comunidades como “polícia mineira”. Atualmente, a Comissão Parlamentar de Inquérito sobre as milícias diz se tratar e 170 comunidades do Rio de Janeiro que são comandadas pelas milícias. Em alguns casos esses grupos também se envolvem com o tráfico de drogas no local embora sejam conhecidas como organizações que aparecem para combater o narcotráfico e supostamente responsáveis pela “segurança” da comunidade.

Relatos de moradores nas notícias impressas selecionadas pelo Banco de dados da Imprensa mostram denúncias de que as milícias trazem com seu domínio a ordem de novos valores morais nas comunidades, não sendo permitido nesses locais, por exemplo, o consumo de drogas e também conflitos interpessoais são interpelados pelos componentes das milícias.

Duas grandes diferenciações destas organizações com o tráfico de drogas é que buscam uma legitimidade no local por via de uma ação coativa colocando-se contra a criminalidade representada pelo narcotráfico e por serem compostas por agentes estatais, reconhecidos pelos moradores como tais¹.

Os casos que se seguem são os que envolvem este tipo de organização em situações de conflito com traficantes e são, em sua maioria, homicídios e/ou tentativas de homicídio. Para a seleção a partir das categorias utilizadas pelo Banco de dados da Imprensa, Execução Sumária, Violência Policial e Linchamento, os casos que envolvem milícias foram inseridos, até agora, nas duas primeiras categorias. Os casos que relatam o envolvimento de policias na ativa foram enquadrados como Violência Policial. Os casos que tratam das milícias, mas não apontam nas notícias o envolvimento da polícia (mesmo quando este está implícito) foram enquadrados como Execuções Sumárias.

\*\*\*

**28/12/2006  
Ataque a ônibus no Rio**

Ônibus da viação Itaperimim foi incendiado por traficantes, às vésperas do Réveillon, deixando nove mortos e 12 feridos no primeiro dia de ataques organizados pelo Tráfico de drogas no Rio de Janeiro. Segundo as vítimas, os criminosos entraram no ônibus, roubaram os passageiros, jogaram um saco com gasolina e em seguida atearam fogo, dizendo que os passageiros morreriam. Em alguns locais foram encontrados bilhetes acusando a governadora Rosinha Mateus de compactuar com as milícias e prometendo um “Rio de Sangue”. As notícias dizem que eram 30 criminosos que incendiaram o ônibus com 28 passageiros.

**Caso n°25228 (31/12/2006) – Violência Policial**

Líder comunitário saiu de casa na noite de ano novo para buscar o irmão embriagado em uma rua da favela Kelsons. Os dois irmãos discutiam no momento da chegada dos milicianos, que patrulhavam a comunidade em comboios armados. Como os milicianos não admitiam brigas entre moradores, mataram o rapaz com tiros à queima roupa em frente à família e vizinhos. O caso conta com duas notícias d’O Estado de São Paulo e nestas há a denúncia de participação de dois policiais militares: um soldado e um cabo.  Uma notícia informa que os dois policiais envolvidos, Alexandre Barbosa Batista e Jorge Henrique Alves dos Santos, foram presos em 12/09/2007.

*Fonte da notícia: O Estado de São Paulo*

*N° Notícias: 2 internas*

**Caso n°24235 (03/02/2007) – Violência Policia**l

Grupo armado chefiado por Marcelo PQD, do Terceiro Comando, invadiu a Favela Juaniza (Morro do Barbante), na Ilha do Governador. Esta favela tem a atuação de uma milícia comandada por um policial chamado Téo. Há dois meses, cerca de quando invadiram a favela e expulsaram os traficantes, o grupo haveria cobrado taxas de moradores para colocar quatro portões de aço que fechariam as principais entradas da favela. Neste confronto a polícia (gera a dúvida se apoiando diretamente ou não as milícias) também estava presente para impedir que os traficantes retomassem o controle da favela. O conflito entre policiais e traficantes deixou um traficante e um operário mortos (este último passava pelo local) além de mais duas pessoas feridas (as notícias não dizem se essas duas eram alvo principal). Entre os policiais, um soldado e um sargento foram mortos. Todos foram feridos com arma de fogo. A polícia investiga o caso.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo*

*N° Notícias: 5 capas; 12 internas*

**Caso n°24236 (03/02/2007) – Violência Policial**

Na Cidade Alta, em Cordovil, o tráfico tomou de volta o conjunto habitacional de baixa renda ocupado por uma milícia de policiais. Moradores relatam que 100 homens encapuzados formavam a milícia, que teria o apoio de um “Caveirão” para abrir caminho para o ataque. Esta ação deixou um motoboy morto (não se sabe se era um alvo principal) e nove pessoas feridas. Um sargento da PM morreu. A polícia investiga o caso.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo*

*N° Notícias: 5 capas; 12 internas*

**Caso n° 23296 (03/02/2007) – Execução Sumária**

Cabo da PM e seu amigo foram mortos a tiros, quando saíam de uma escola de samba em Jacarepaguá. Segundo investigações da Polícia Federal o cabo atuaria como segurança na área do contraventor Rogério Andrade. A polícia investiga a possibilidade do crime ter sido uma retaliação de traficantes, já que o cabo integraria uma milícia.

*Fonte da notícia: O Diário de São Paulo*

*N° Notícias: 1 interna*

**Casos n° 23291 (Execução Sumária) e n°23617 (Violência Policial) (11/02/2007)**

Em mais uma guerra entre traficantes, milícias e policias no Rio de Janeiro, nove pessoas morreram na favela Kelson (Penha) e na Avenida Brasil. O ataque começou após as sete horas de 11/02/2007, quando um grupo de dez traficantes armados com armas de fogo entrou na Favela Kelson e matou três homens que seriam envolvidos com grupo de milicianos. Esta favela havia passado ao controle dos policiais após uma ação em novembro do ano passado que expulsou os traficantes da favela. Este grupo de milicianos é formado por PMs e ex-policiais. O chefe seria do 16° BPM. Entre os mortos está um pedreiro que construiu, por ordem dos milicianos, um muro com um portão de ferro em um dos acessos à favela. Outros dois mortos seriam integrantes da milícia. O primeiro a ser morto foi um cabo da PM, que não estava em serviço e, segundo os moradores, era um dos chefes da milícia. O carro no qual ele estava foi metralhado com mais de 70 tiros, ferindo diversas vezes a cabeça do policial.

Durante a troca de tiros os traficantes fugiram em dois carros. Na saída da favela, já na Avenida Brasil, os traficantes se depararam com dois carros da PM e nesta nova troca de tiros os cinco traficantes que estavam no carro morreram. Apesar dos PMs terem informado que estavam numa ronda rotineira, moradores da comunidade afirmaram que foram os milicianos que avisaram a PM sobre o ataque. A 22°DP investiga o caso.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo*

*N° Notícias: 5 capas; 3 internas*

**Caso n° 23293 (22/02/2007) – Execução Sumária**

Um assessor do gabinete da Polícia Civil, o inspetor Felix Tostes, foi morto com mais de 30 tiros quando dirigia o carro de uma amiga no bairro do Recreio dos Bandeirantes. Cerca de um mês antes ele havia sido afastado dos serviços na polícia por suspeita de envolvimento em milícias no Rio e a Polícia Civil mantêm a investigação se o policial chefiava a milícia da Favela Rio das Pedras, em Jacarepaguá. O policial também era suspeito do envolvimento com a máfia dos caça-níqueis. Foram recolhidas 72 cápsulas deflagradas no local do crime e 34 atingiram o policial. Segundo testemunhas, três homens teriam saído de um carro, cercado a picape em que estava o policial e atirado. A polícia investiga diversas hipóteses. Uma mulher que passava pelo local ficou ferida.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo*

*N° Notícias: 7 internas*

**Caso n°25230 (01/08/2007) – Execução Sumária**

Conflito entre traficantes e milícias deixou dez mortos, que vestiam roupas pretas e coturnos. Segundo moradores do local, tratava-se de traficantes que queriam simular uma operação policial na Favela da Carobinha, controlada desde o início do ano por uma milícia. Informalmente, policiais afirmaram que os integrantes da milícia pareciam prontos para o ataque e que após as mortes deixaram os corpos numa estrada perto do acesso à Favela Coréia, comandada pela facção criminosa Terceiro Comando Puro, como forma de “provocação” e “demonstração de força”. A polícia investiga o caso.

*Fonte da notícia: Folha de São Paulo e O Estado de São Paulo*

*N° notícias: 2 internas*

**Caso n°25231 (10/08/2007) – Violência Policial**

PM que fazia Guarda do Palácio do Guanabara foi preso em flagrante, junto a sua mulher, por manter cerca de 16 garotas em cárcere privado para se favorecer da prostituição. O cabo Adelino Correia comandava uma milícia na favela da Tijuquinha.

*Fonte da notícia: O Estado de São Paulo, Folha de São Paulo*

*N° notícias: 2 internas*

**Caso n°25232 (07/09/2007) – Violência Policial**

Líder comunitário que denunciou a presença de uma milícia na favela Kelson há nove meses foi seqüestrado. Segundo testemunhas, a vítima foi abordada e ferida por cinco homens armados que fizeram vários disparos. Há informações de que um carro da PM deu cobertura ao veículo usado pelos criminosos. Dias depois o corpo da vítima foi encontrado carbonizado, sem as pernas, braços e parte do crânio numa vala em Campo Grande. O líder comunitário havia sido aliado dos milicianos por cinco meses e após desentendimentos em interesses econômicos ele passou a denunciar a milícia e há suspeita de que estaria mantendo contato com o Comando Vermelho. Nas notícias há informações de alguns policiais envolvidos com o crime: Alexandre Barbosa Batista (PM/soldado), André Luiz Oliveira Lima (PM), Fernando Barcellos (PM/cabo), Jorge Henrique Alves dos Santos (PM/cabo), Antônio Souza dos Santos (PM/sargento). Uma notícia de 11/09/2007 relata a prisão dos PMs.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo, folha de São Paulo, O Estado de São Paulo*

*N° notícias: 12 internas*

**Caso n°25234 (05/03/2008) – Execução Sumária**

Policiais Militares encontraram um homem amarrado e com mais de dez marcas de tiros atrás de um veículo que estava com as portas abertas na Avenida Brasil. Dentro do carro havia panfletos com anúncio de venda e distribuição de gás, atividade relacionada às milícias. A polícia investiga se o crime tem alguma relação com milícias da região.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo*

*N° notícias: 1 interna*

**Caso n°25082 (14/05/2008) – Violência Policial**

Repórter, fotógrafo, motorista e morador da favela do Realengo foram seqüestrados e torturados por supostos integrantes de uma milícia formada por policiais na ativa e ex-policiais. A equipe de jornalistas do jornal O Dia estava morando no local para fazer uma reportagem sobre a atuação da milícia na favela do Batan. O acusado de ser chefe da milícia, Odinei Fernando da Silva, é inspetor da 22° Delegacia da Penha e está foragido. Outro policial da Draco (Delegacia de Repressão e Combate ao Crime Organizado), David Liberato de Araújo, foi preso. Cerca de 20 pessoas presenciaram a tortura aos jornalistas. Houve manifestações contra a violação do Sindicato de Jornalistas e manifestação do poder judiciário e declarações dos chefes do poder executivo.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo*

*N° notícias: 7 capas e 11 internas*

**Caso n°25235 (21/07/2008) – Violência Policial**

Cerca de 100 policiais civis foram deslocados para investigar uma reunião de uma das principais milícias da zona oeste do Rio de Janeiro: Liga da Justiça. A reunião era na casa do deputado estadual Natalino Guimarães (DEM) com cerca de 15 homes. No tiroteio um miliciano ficou ferido e foram presos o deputado, dois policiais militares, um agente penitenciário e um segurança do parlamentar. Segundo o delegado do 35°DP, a casa de Natalino era uma espécie de quartel general da milícia. Um dia após as prisões, um grupo de 30 pessoas interditou a rua em frente à 35°DP pedindo a liberação do deputado do DEM. Após a prisão, a polícia continuou a procurar seis pessoas que teriam participado da reunião.

*Fonte da Notícia: Diário de São Paulo, Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo*

*N° notícias: 2 capas e 8 internas*

**Caso n°25145 (20/08/2008) – Violência Policial**

Integrantes da milícia “Liga da Justiça” realizaram uma chacina que matou sete moradores inocentes da Favela do Barbante. Segundo investigações da polícia, ao forjarem a chacina os milicianos tentavam atribuir a violência ao tráfico de drogas para jogar a opinião pública contra estes.

*Fonte da notícia: Folha de São Paulo, O Estado de São Paulo, Diário de São Paulo*

*N° notícias: 12 internas*

**Caso n°25326 (30/08/2008) – Execução Sumária**

Porteiro do prédio da candidata à vereadora, Carminha Jerominho, foi morto com oito tiros, um dia após a prisão desta. A polícia apura a ligação entre a prisão e a execução, pois o porteiro teria indicado à Polícia Federal o local de residência da candidata, possível integrante da milícia “Liga da Justiça”.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo*

*N° notícias: 1 interna*

**Caso n°25236 (09/09/2008) – Execução Sumária**

Homem foi morto a tiros quando colava cartazes de um candidato a vereador. A polícia desconfia que o crime tenha sido cometido pela milícia da região.

*Fonte da notícia: Diário de São Paulo*

*N° notícias: 1 interna*

**Caso 25520 (05/01/2009) Execução Sumária**

Bombeiro é morto a tiros na Zona Oeste do Rio  
Bombeiro foi morto com cerca de 20 tiros por quatro homens quando abastecia seu carro. A suspeita é de que um suposto chefe das milícias, conhecido como Batman, seja o responsável. A vítima teria contribuído com a prisão de integrantes da milícia "Liga da Justiça" no ano passado.

*Fonte: Diário de S.Paulo, Folha de S.Paulo e Estado de S.Paulo*

*Total: 5 notícias*

**Caso 25521 (05/01/2009) Execução Sumária**

Miliciano acusado de 2 mortes escapa de operação policial  
Agente penitenciário foi morto a tiros. Acredita-se que o responsável seja um suposto chefe das milícias da Zona Oeste carioca.

*Fonte: Diário de S.Paulo e Folha de S.Paulo*

*Total: 3 notícias.*

**Caso 25523 (14/01/2009) Execução Sumária**

Acusado de chefiar milícia é assassinado

Homem indiciado pela CPI das milícias foi assassinado. Acredita-se que a disputa entre grupos para militares tenha motivado o crime.

*Fonte: Diário de S.Paulo e Folha de S.Paulo*

*Total:  2 notícias*

**Caso 25524 (17/01/2009) Execução Sumária**

Policial suspeito de participar de milícia é morto na Zona Oeste

Um policial suspeito de integrar milícia que atua na Zona Oeste, foi morto a tiros por um homem que se aproximou e efetuou vários disparos.

*Fonte: Diário de S.Paulo*

*Total: 1 notícia*

**Caso 25527 (21/01/2009) Execução Sumária**

Suspeitos matam duas pessoas e ferem três em lanchonete no subúrbio

Duas pessoas morreram e três ficaram feridas em um bar quando criminosos atiraram de dentro de um carro. A suspeita é de que se trate de disputa entre grupos de milícias.  
*Fonte: Diário de S.Paulo*

*Total: 3 notícias*

**Caso 25619 (17/02/2009) Execução Sumária**

Absolvido de morte de engenheiro é preso em flagrante por homicídio

Polícia investiga a participação de chefe de milícia na comunidade de jardim cachangá, Senador Vasconcelos, no assassinato de um homem que foi morto no porto de sua casa.  
*Fonte: Diário de S.Paulo*

*Total: 1 notícia*

**Caso 25622 (26/02/2009) Execução Sumária**

Vigilante acusado de chefiar milícia em Senador Vasconcelos foi preso em flagrante após matar jovem que haveria comprado drogas para revender fora da comunidade.

*Fonte: Diário de S.Paulo*

*Total: 1 notícia*

**Caso 25679 – (27/02/2009)  Violência Policial**

Oito morrem em 3 operações policiais em favelas do Rio  
Polícia foi informada que um grupo de milicianos tentava invadir a favela Cesarinho. Durante a ação da PM três suspeitos de serem milicianos foram mortos.

*Fonte: Estado de S. Paulo*

*Total:  2 notícias*

**Caso 25780 (20/03/2009) Execução Sumária**

Homem é baleado em Campo Grande.

Homem foi baleado por 6 tiros que partiram da arma de um motociclista que passava no local. O crime seria fruto da guerra entre milícias da região.

*Fonte: Diário de S.Paulo*

*Total:  1 notícia*

**Caso 25884 (10/06/2009) Execução Sumária**

Criminosos matam ex-vereador a tiros na zona oeste do Rio

Ex-vereador do DEM acusado de integrar milícia, foi morto com 10 tiros no condomínio em que morava. Segundo testemunhas, o miliciano desceu com um amigo para atender 4 homens. O amigo e o porteiro ficaram feridos. A polícia investiga o envolvimento de milicianos no crime.

*Fonte:  Folha de S.Paulo e Estado de S.Paulo*

*Total:  5 notícias*

**Caso 25885 (12/06/2009) Execução Sumária**

Comerciante morre com mais de 30 tiros em confronto na zona norte do Rio  
Comerciante foi surpreendido por traficantes, retirado à força de seu bar e executado com mais de 30 tiros. O crime ocorreu durante confronto entre traficantes de drogas e milicianos pela retomada dos pontos de venda de drogas no Morro do Dezoito. A vítima foi acusada pelos traficantes de ser cúmplice de milicianos na região e como informante do grupo de paramilitares.

*Fonte: Folha de S.Paulo*

*Total:  1 notícia*

**Caso 25963 ( 22/08/2009) Violência Policial**

PMs são presos acusados de matar 4

Dois policiais militares, que são irmãos, e um eletricista foram presos acusados de matar dois casais e ferir um outro homem a tiros, em Pedra de Guaratiba, no Rio. A Policia Civil investiga se os agressores estavam envolvidos numa disputa entre milícias pela exploração da Tv a cabo clandestina. O cabo Emerson Meirelles fazia segurança pessoal para o governador Sérgio Cabral.

*Fonte: Diário de S. Paulo, Estado de S. Paulo, Folha de S. Paulo*

*Total: 16 notícias*

**Caso 26074 (2/09/2009) Execução Sumária**

Dois morreram em ataque criminoso na Zona Oeste do Rio

Dois homens morreram e duas pessoas ficaram feridas após serem atingidas por tiros. A polícia investiga se o crime foi motivado pela disputa de território em grupos milicianos. Um dos mortos, que estava armado com uma pistola era o alvo dos criminosos.

*Fonte: Folha de S. Paulo*

*Total: 1 notícia*

[1] Ver Cano, Ignácio.“Seis por meia dúzia? Um estudo exploratório do fenômeno das chamadas ‘milícias’ no Rio de Janeiro” in  Segurança, tráfico e milícias no Rio de Janeiro, Justiça Global (org.), Rio de Janeiro : Fundação Heinrich Böll, 2008.